

CLIPPING

27 de Setembro de 2018
Diário do Pará – Você, 02

O que queremos para o centro

Fórum Circular discute Centro Histórico de Belém de hoje até domingo

Lais
Azevedo



lais.azevedo@diariodopara.com.br

Com proposta de ir além dos eventos de rua, colocando em pauta o seu próprio futuro e levando a cidade para uma reflexão sobre seu patrimônio e os grandes projetos de intervenção que estão ocorrendo nela, estreia hoje o Fórum Circular - Patrimônio, Cidadania e Sustentabilidade. Com programação até domingo, sempre no Mercedários/UFPA, a abertura oficial será às 19h, incluindo a palestra “Experiência Circular”, com Makiko Akao, idealizadora do projeto que vem estimulando a ocupação do centro histórico, além da apresentação do Quarteto de Cordas da Escola de Música da UFPA. Mais cedo, às 9h, ocorre uma atividade de “Pré-Fórum”, organizada pelo Iphan - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, um dos patrocinadores do evento.

A programação do Iphan destina-se a debater a proposta de normas de preservação do centro histórico de Belém que vem sendo elaborada pelo órgão e outras instituições públicas, “de modo que a população possa opinar e sugerir parâmetros e diretrizes para a normativa”, afirma Cyro de Almeida Lins, superintendente regional do Iphan.

Para a abertura do Fórum, além da palestra, Ma-



O Prédio dos Mercedários, agora sob gestão da UFPA e agregado ao Circular, sediará as discussões. FOTO: CLAUDIO FERREIRA/DIVULGAÇÃO

kiko Akao, acompanhada do reitor da UFPA e da equipe gestora do projeto, participa de uma cerimônia para fixar a bandeira do Circular no Prédio dos Mercedários.

Construído em 1640 para receber os frades Pedro de La Rua e João das Mercês, o Mercedários estava há quase dois anos fechado enquanto se aguardava uma decisão judicial para definir quem assumiria a gestão do espaço. Vários projetos de ocupação foram apresentados até que a UFPA conquistou a missão e o Fórum Circular será a

primeira ação aberta ao público no prédio.

DEBATES

Nas mesas do Fórum, temas como “O patrimônio cultural frente às grandes intervenções urbanas e as parcerias público-privadas” e a “Potencialização do capital humano e produção de conhecimento sobre o centro histórico” serão debatidos por especialistas de várias áreas e instituições, como a Profa. Msc. Josiane Dias, terapeuta ocupacional, atriz e integrante do Co-

letivo Aparelho, a Profa. Dra. Márcia Sant’Anna, arquiteta e urbanista da UFBA e Filipa Bolotinha, economista e coordenadora geral da Associação Renovar a Mouraria, em Lisboa, Portugal.

Dorothea Lima, arquiteta e coordenadora do Fórum Circular, destaca que será possível uma conversa direta não só com a população e instituições convidadas: “os próprios parceiros institucionais que têm apoiado o Projeto Circular estarão reunidos fisicamente pela primeira vez”, comemora. A par-

tir das discussões, grupos de trabalho objetivam chegar a um documento final. “Consiste na produção de propostas/diretrizes de reabilitação do centro histórico, ações emergenciais que os bairros envolvidos pela Circular – Cidade Velha, Campina e parte do Reduto – demandam. E apontamentos sobre projetos de intervenção em pauta na cidade”, diz.

Entre os projetos com impacto na área do centro histórico que serão apresentados e debatidos está o “Projeto Porto Futuro”, com Dina

PARTICIPE

Fórum Circular – Patrimônio, Cidadania e Sustentabilidade.

Quando: Hoje a domingo;
Onde: Mercedários/UFPA (Rua Gaspar Viana, 125, Campina)

Quanto: Grátis
Programação completa:
www.projetocircular.com.br/forumcircular



A programação ocorre de modo que a população possa sugerir parâmetros e diretrizes para a normativa de preservação do centro histórico”

Cyro de Almeida Lins,
superintendente do Iphan

Elarrat, da Secretaria Nacional de Portos, e Danielle Abreu, da Companhia das Docas do Pará; e o “Desenvolve Belém – Centro Vivo”, com João Cláudio Klautau, Presidente da Codem.

Junto aos debates, várias atrações culturais farão parte do Fórum Circular, como o Quarteto de Cordas e o Coral de Saxofone da Escola de Música da UFPA, e também o Trio Chamote, que encerra a programação, no domingo, às 18h, na Praça das Mercês.

“Com informações de assessoria